## RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS 4º TRIMESTRE 2017 (Outubro – Novembro – Dezembro)



RPPS Teutônia/RS

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Os recursos do FPS do Município de Teutônia são aplicados de acordo com a Política de Investimentos, atendendo a Resolução 3.922/2010 e as disposições da Portaria 519/2011, e também, considerando os fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência.

O Comitê de Investimentos visa alocar os recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Teutônia. Buscando as melhores estratégias para superar a Meta Atuarial Anual correspondente a 6% (seis por cento) acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor).

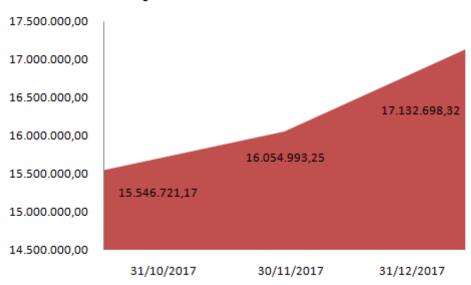
O presente relatório tem o objetivo de apresentar de forma clara e detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do Fundo Próprio de Previdência Social (FPS) do Município de Teutônia, evidenciando detalhadamente a rentabilidade dos ativos, a comparação com a meta atuarial, entre outros indicadores. Informações estas que são de suma importância para devida análise e controle dos gestores, diretores e conselheiros do Fundo.

As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos, legislação pertinente, e demais documentos pertinentes ao mercado financeiro e econômico. Este relatório refere-se ao 4º trimestre de 2017, compreendendo os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, e possui data base de 31/12/2017.

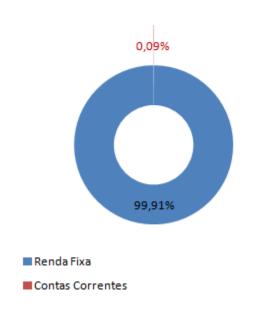
#### Saldos financeiros

ATIVOS	31/12/2017		30/11/2017		31/10/2017		
Renda Fixa	99,91%	R\$	17.116.616,39	R\$	16.033.368,44	R\$	15.522.710,27
Caixa FI Brasil Ref DI	12,66%	R\$	2.169.292,01	R\$	1.529.773,06	R\$	1.173.267,81
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A	12,04%	R\$	2.062.915,71	R\$	1.846.421,46	R\$	1.842.216,67
Caixa FI Brasil IMA B 5	8,95%	R\$	1.532.701,95	R\$	1.519.500,38	R\$	1.518.144,46
Caixa FI Brasil IRF M 1	11,69%	R\$	2.001.959,49	R\$	1.542.840,85	R\$	1.533.754,50
Caixa FI Brasil IRF M	8,50%	R\$	1.456.564,38	R\$	1.439.456,36	R\$	1.438.215,22
Caixa FI Brasil IRF M 1+	6,40%	R\$	1.096.077,81	R\$	1.408.965,10	R\$	1.589.427,29
Caixa FI Brasil 2020 IV	2,29%	R\$	393.139,07	R\$	389.048,39	R\$	389.263,70
Caixa FI Brasil 2018 II	2,73%	R\$	468.301,47	R\$	466.663,88	R\$	465.679,16
Banrisul FI Absoluto CDI	8,23%	R\$	1.410.709,09	R\$	1.403.328,95	R\$	1.097.248,31
Banrisul Foco IRF-M 1	7,81%	R\$	1.337.684,53	R\$	1.330.394,21	R\$	1.322.401,01
BB Prev RF Títulos Públicos X FI	2,09%	R\$	358.819,70	R\$	355.618,82	R\$	356.849,48
BB Prev RF Títulos Públicos XI FI	2,04%	R\$	349.963,62	R\$	346.395,96	R\$	346.729,96
BB Prev RF IMA-B 5	2,77%	R\$	475.377,30	R\$	471.284,31	R\$	470.868,92
BB Prev RF IRFM	7,27%	R\$	1.244.917,83	R\$	1.229.878,17	R\$	1.229.055,71
BB Prev RF PERFIL	4,43%	R\$	758.192,43	R\$	753.798,54	R\$	749.588,07
Contas Correntes	0,09%	R\$	16.081,93	R\$	21.624,81	R\$	24.010,90
Caixa Econômica Federal	0,09%	R\$	16.081,93	R\$	21.624,81	R\$	24.010,90
Banco do Brasil	0,00%	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Banrisul	0,00%	R\$	-	R\$	-	R\$	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,00%	R\$	17.132.698,32	R\$	16.054.993,25	R\$	15.546.721,17

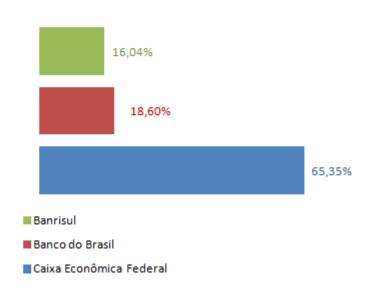
#### Evolução do Patrimônio do Fundo



#### Distribuição da Carteira por segmento em 31/12/2017

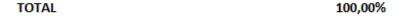


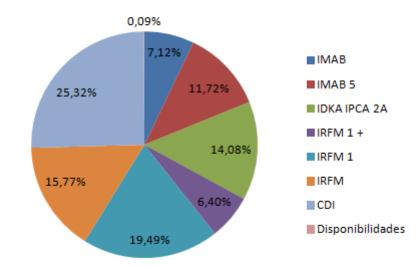
#### Distribuição da Carteira por Instituição Financeira em 31/12/2017



#### Distribuição por Índice de Referência em 31/12/2017

IMAB	7,12%
IMAB 5	11,72%
IDKA IPCA 2A	14,08%
IRFM 1+	6,40%
IRFM 1	19,49%
IRFM	15,77%
CDI	25,32%
Disponibilidades	0,09%





#### Resultado por Ativo em Reais

ATIVOS	Outubro/2017		Novembro/2017		Dezembro/2017	
Renda Fixa	R\$	61.973,06	R\$	40.658,17	R\$	133.247,95
Caixa FI Brasil Ref DI	R\$	7.070,37	R\$	6.505,25	R\$	9.518,95
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A	R\$	13.609,03	R\$	4.204,79	R\$	16.494,25
Caixa FI Brasil IMA B 5	R\$	6.973,93	R\$	1.355,92	R\$	13.201,57
Caixa FI Brasil IRF M 1	R\$	9.447,70	R\$	9.086,35	R\$	9.118,64
Caixa FI Brasil IRF M	-R\$	34,19	R\$	1.241,14	R\$	17.108,02
Caixa FI Brasil IRF M 1+	-R\$	3.283,59	-R\$	462,19	R\$	17.112,71
Caixa FI Brasil 2020 IV	R\$	2.359,10	-R\$	215,31	R\$	4.090,68
Caixa FI Brasil 2018 II	R\$	4.647,76	R\$	984,72	R\$	1.637,59
Banrisul FI Absoluto CDI	R\$	6.962,93	R\$	6.080,64	R\$	7.380,14
Banrisul Foco IRF-M 1	R\$	6.856,48	R\$	7.993,20	R\$	7.290,32
BB Prev RF Títulos Públicos X FI	R\$	462,59	-R\$	1.230,66	R\$	3.200,88
BB Prev RF Títulos Públicos XI FI	R\$	35,30	-R\$	334,00	R\$	3.567,66
BB Prev RF IMA-B 5	R\$	2.147,51	R\$	415,39	R\$	4.092,99
BB Prev RF IRFM	R\$	946,29	R\$	822,46	R\$	15.039,66
BB Prev RF PERFIL	R\$	3.771,85	R\$	4.210,47	R\$	4.393,89
TOTAL DA CARTEIRA	R\$	61.973,06	R\$	40.658,17	R\$	133.247,95

Meta Atuarial INPC + 6%a.a.	8,22
Meta atuarial de Janeiro	0,91
Meta atuarial de Fevereiro	0,73
Meta atuarial de Março	0,81
Meta atuarial de Abril	0,57
Meta atuarial de Maio	0,85
Meta atuarial de Junho	0,19
Meta atuarial de Julho	0,66
Meta atuarial de Agosto	0,46
Meta atuarial de Setembro	0,47
Meta atuarial de Outubro	0,86
Meta atuarial de Novembro	0,67
Meta atuarial de Dezembro	0,75

Rentabilidade da Carteira	11,83
Rentabilidade em Janeiro	1,29
Rentabilidade em Fevereiro	1,40
Rentabilidade em Março	1,32
Rentabilidade em Abril	0,61
Rentabilidade em Maio	0,34
Rentabilidade em Junho	0,79
Rentabilidade em Julho	1,98
Rentabilidade em Agosto	1,00
Rentabilidade em Setembro	1,02
Rentabilidade em Outubro	0,41
Rentabilidade em Novembro	0,26
Rentabilidade em Dezembro	0,83

#### Rentabilidade por Investimento

Ativo	Benchmark	Dezembro	% da meta	Ano	% da meta
Renda Fixa					
Caixa FI Brasil Ref DI	CDI	0,5236	69,81	9,9399	120,92
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A	IDKA IPCA 2A	0,8704	116,06	12,3415	150,14
Caixa FI Brasil IMA B 5	IMA-B 5	0,8688	115,84	12,3816	150,63
Caixa FI Brasil IRF M 1	IRF-M 1	0,5678	75,71	10,9333	133,01
Caixa FI Brasil IRF M	IRF-M	1,1885	158,47	14,8003	180,05
Caixa FI Brasil IRF M 1+	IRF-M 1+	1,3847	184,62	16,1494	196,46
Caixa FI Brasil 2020 IV	IMA-B	1,0515	140,19	7,4088	90,13
Caixa FI Brasil 2018 II	IMA-B	0,3509	46,79	4,2646	51,88
Banrisul FI Absoluto CDI	CDI	0,5200	69,33	9,8300	119,59
Banrisul Foco IRF M 1	IRF-M 1	0,5400	72,00	10,9000	132,60
BB Prev RF Títulos Públicos X FI	IMA-B	0,9000	120,00	13,5950	165,39
BB Prev RF Títulos Públicos XI FI	IDKA IPCA 2A 3A 5A	1,0299	137,32	13,7463	167,23
BB Prev RF IMA-B 5	IMA-B 5	0,8684	115,79	12,4186	151,08
BB Prev RF IRFM	IRFM	1,2228	163,04	14,9081	181,36
BB Prev RF PERFIL	CDI	0,5828	77,71	10,0802	122,63

#### Análise Macroeconômica

#### **EUA**

Nos EUA, o governo de Donald Trump teve importante vitória ao conseguir aprovar no Congresso o texto da reforma tributária com modificações pontuais propostas pelo Senado. A renúncia fiscal chegará a US\$ 1,5 trilhão em dez anos e em troca deve acrescentar em média 0,1% de alta no PIB anualmente.

Sobre a política monetária, em linha com a sinalização prévia, o Fed elevou a taxa de juros de curto prazo em 25 bps, para um intervalo entre 1,25% e 1,50%. No entanto, o que chamou a atenção do mercado foi o conteúdo do relatório de projeções, que manteve a indicação de que haverá mais três altas em 2018, mesmo diante da aprovação da reforma tributária. A interpretação foi a de que apesar do maior crescimento esperado para o PIB, principalmente em 2018, os membros do FOMC esperam que a inflação se mova lentamente para a meta. Em suma, a reforma não deve trazer impactos relevantes na política monetária.

Por fim o PIB do 3T17 passou de 3,3% para 3,2% (T/T, a.a.). De um lado, o consumo desacelerou ligeiramente, enquanto de outro, os investimentos subiram.

Fonte: Boletim RPPS - CAIXA - Dezembro 2017.

#### **BRASIL**

O mês de dezembro começou com expectativa em relação à possibilidade de que o Congresso votasse a reforma da previdência (PEC 287/2016), no entanto, o curto espaço de tempo para apreciar o projeto antes do inicio do recesso parlamentar e a falta de votos levou o governo a adiar a votação para o dia 19 de fevereiro de 2018. Porém, em ano de eleição presidencial, os desafios para conseguir apoio devem persistir, de forma que não se podia descartar a possibilidade de um novo rebaixamento da nota de crédito do país.

Além disso, o governo terá outro importante desafio no inicio do ano, em especial, no que se refere ao orçamento de 2018. O ministro Ricardo Lewandowski decidiu suspender a MP que tratava do adiamento do reajuste dos servidores públicos, o que pode forçar o governo a promover um novo contingenciamento. Na reunião do Copom, o Banco Central decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic de 7,50% para 7,00%. A convergência da inflação para a meta no horizonte relevante ajuda a explicar a decisão da instituição, que defende, no atual cenário, taxa de juros abaixo da taxa estrutural.

Fonte: Boletim RPPS – CAIXA – Dezembro 2017.

Na Ata, o Banco Central reafirmou sua visão otimista sobre a inflação ao citar que as medidas da inflação subjacente continuam operando em níveis baixos ou confortáveis, inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. A autoridade monetária sinalizou ainda que se o cenário continuar benigno, um novo corte moderado de juros deve ocorrer em fevereiro.

No âmbito fiscal, o Congresso aprovou no último dia 13 o Orçamento Geral da União de 2018. O projeto que seguiu para a sanção presidencial prevê um déficit primário de R\$ 157 bilhões para próximo ano. Entretanto, como medidas importantes de ajuste fiscal não foram votadas em 2017, como a MP806/17, que trata da tributação de fundos exclusivos de investimento, o PL da desoneração da folha de pagamento e a MP do adiamento do reajuste do salário dos servidores públicos o governo poderá ter uma frustração fiscal R\$ 21,4 bilhões em 2018, o que o obrigará cortar despesas por meio de contingenciamento. Para 2017, os últimos dados fiscais mostram que a meta de resultado primário, de -R\$ 159 bilhões deverá ser cumprida com folga, o que permitiu o descontingenciamento de R\$ 5 bilhões do orçamento em dezembro.

O PIB 3T17 cresceu 0,1% (T/T), confirmando a continuidade da recuperação cíclica. Sobre a inflação, apesar da aceleração na margem, tanto no varejo quanto no atacado, o comportamento de ambos os índices permanece favorável. O IPCA-15 encerrou 2017 com alta acumulada de 2,94%, abaixo do piso da meta perseguida pelo Banco Central (3,0% A/A).

Fonte: Boletim RPPS - CAIXA - Dezembro 2017.

#### Renda Fixa

Em dezembro, o IMA-Geral, índice da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) que reflete a variação dos títulos públicos em mercado, apresentou retorno de 0,88% no mês, fechando o ano com variação de 12,82%. Entre os sub-índices do IMA, os títulos prefixados acima de um ano, expressos pelo IRF-M 1+, registraram a melhor performance com variação de 1,46%. O IMA-B 5+, que reflete a carteira das NTN-Bs acima de cinco anos e que apresenta a maior duration entre os índices, avançou 0,79%.

Os resultados de dezembro refletiram, em alguma medida, o desempenho do IMA em 2017, que tiveram performance inferior à obtida em 2016. Naquele ano, o IMA-Geral variou 21,0%. O IRF-M1+ registrou o maior retorno entre os índices em 2017, com variação de 16,7% contra 29,6% auferida em 2016, enquanto o IMA-B5+ valorizou 12,8% em 2017 contra 31,0% no ano anterior. O IMA-S, que reflete a carteira das LFTs marcadas a mercado e que apresenta a menor duration, apresentou a pior performance em 2016 e 2017, com variações de 13,8% e 10,2%, respectivamente.

Fonte: Boletim ANBIMA – Renda Fixa - Relatórios – 09/01/2018

Em 2017, as incertezas no campo político, tanto de forma direta como no evento de maio ou as relacionadas à capacidade de aprovação da reforma previdenciária, conforme observado nos últimos meses, afetaram a valorização do IMA-B5+, que tem sua trajetória mais correlacionada às expectativas de médio e longo prazos da economia. O IRF-M1+, por sua vez, teve sua valorização estimulada pelas surpresas positivas na trajetória da inflação de curto e médio prazo, que em diversas ocasiões situou-se abaixo da projeção esperada pelos investidores, provocando o realinhamento dos preços dos títulos prefixados. Por outro lado, a queda de 6,75 pontos percentuais da meta da taxa Selic no ano não favoreceu as LFTs, títulos que são corrigidos pela variação diária desta taxa de juros, limitando o seu potencial de valorização.

O mercado de títulos de renda fixa doméstico fechou 2017 com estoque de R\$ 5,9 trilhões em dezembro, um crescimento de 9,4% em relação ao ano anterior. A parcela correspondente aos títulos públicos (utilizou-se a carteira do IMA como proxy) elevou-se 16,8% em relação a 2016, enquanto a dos títulos de emissão privada avançou apenas 0,5%. Desta forma, os títulos públicos aumentaram a participação no segmento de 54,9% para 58,6%, o que corresponde a um estoque de R\$ 3,5 trilhões em dezembro/17.

Entre os principais títulos de emissão privada (corporativos, bancários e de cessão de crédito) destaca-se o crescimento do estoque de CDBs em 2017 (19,3%) em contraponto à redução dos estoques dos demais ativos no ano (debêntures, letras financeiras, LCA e LCI). Conforme já analisado no Boletim de novembro, a vedação da contratação de operações compromissadas com títulos de instituições ligadas às empresas do mesmo grupo direcionou recursos para os CDBs, enquanto a redução dos lastros agrícolas e imobiliários afetou as letras de crédito. Por fim, a exigência de prazo mínimo de dois anos pode ter afetado as emissões de Letras Financeiras, em um momento de redução no prazo das operações de crédito.

Fonte: Boletim ANBIMA – Renda Fixa - Relatórios – 09/01/2018